



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Terminologia do patrimônio cultural imaterial: desafios da compilação de um corpus da francofonia
<b>Autor</b>	TAMIRES ADRIANA DA ROSA AGUIRRE
<b>Orientador</b>	SANDRA DIAS LOGUERCIO

Este trabalho se insere no âmbito das pesquisas realizadas junto ao Grupo TERMISUL sobre A Terminologia do Patrimônio Cultural Imaterial, que objetiva, de maneira geral, constituir uma base de consulta multilíngue e multimodal de termos e fraseologias da área em questão, voltada principalmente para tradutores. Primeiramente, o enfoque será a “linguagem comum do patrimônio cultural” – aquela que é transversal às temáticas –, a metodologia se apoiará na Linguística de Corpus, utilizando-se de corpora comparáveis de textos acadêmicos e institucionais. No estudo com a língua francesa, em que visamos obter uma representação da francofonia, incluindo ao máximo a linguagem do patrimônio cultural de países e territórios francófonos, nos deparamos com a necessidade de definir, antes de tudo, “francofonia”, em razão das diferentes relações estabelecidas dos países/territórios com o francês. Por exemplo: se por um lado, a Argélia não integra a Organização Internacional da Francofonia e nem mesmo tem o francês como língua oficial, por outro é inegável que sua produção de patrimônio cultural (científica e artística) passa ainda, em grande parte, pela língua francesa. Diante, portanto, da complexidade sociodemográfica, política e cultural das diferentes comunidades que compartilham a língua francesa, buscamos estabelecer os critérios a serem adotados para sua inclusão em nosso corpus. Foi feita uma seleção inicial de países (membros da OIF e Argélia). Analisamos os países membros verificando: i. o status do francês (língua oficial ou estrangeira); ii. o número estimado de falantes de francês; iii. A institucionalização do francês (ensinado na escola como língua estrangeira e/ou utilizado na produção acadêmica). Com base nesses critérios, chegamos ao total de 38 países/territórios, sendo 37 membros, o que serviu de base para nossas buscas textuais iniciais. A não inclusão de 17 países/territórios membros demonstra a complexidade que é a “francofonia”, com grande desigualdade de produção e de falantes entre os países/territórios.